

## LEVANTAMENTO TEÓRICO COM ESTUDO DE CASO PARA PROJETO DE ARQUITETURA PARA ESCOLA DE CINEMA NO MUNICÍPIO DE SIQUEIRA CAMPOS.

### THEORETICAL RISING WITH STUDY OF CASE FOR PROJECT OF ARCHITECTURE FOR SCHOOL OF MOVIES IN THE MUNICIPAL DISTRICT OF SIQUEIRA CAMPOS.

<sup>1</sup>BARBOSA, P.; <sup>2</sup>GUARNIERI, A.R.

<sup>1e2</sup> Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

#### RESUMO

O Audiovisual tem demonstrado ser forte nos processos de desenvolvimento, senso crítico, empreendedorismo e aprendizado de jovens, com isto torna-se necessário o conhecimento desta arte denominada “sétima arte”. Este trabalho foi desenvolvido, realizando um levantamento teórico com estudos de casos para projeto de arquitetura para escola de cinema no município de Siqueira Campos - PR devido a seu histórico. O objetivo é trazer para o município um espaço cultural e de lazer, espaço esse que a cidade carece. Para isto metodologia adotada foi pesquisas bibliográfica, assim dando suporte para abordar temas como: cultura, artes visuais e cinema. Além também de estudo de casos e referências projetuais para auxiliar no encaminhamento do projeto. Após análises e embasamento nos métodos realizados, é possível chegar a um bom entendimento para um futuro projeto de escola de cinema.

**Palavras-chaves:** Audiovisual. Centro Cultural. Cinema. Arquitetura.

#### ABSTRACT

The Audiovisual has been demonstrating to be strong in the development processes, critical sense, entrepreneurship and youths' learning, with this become necessary the knowledge of this art denominated "seventh art." This work was developed, accomplishing a theoretical rising with studies of cases for architecture project for movies school in the municipal district of Siqueira Campos - PR due to his/her report. The objective is to bring for the municipal district a cultural space and of leisure, I space that that the city lacks. For this adopted methodology was bibliographical researches, like this giving support to approach themes as: culture, visual arts and movies. Beyond also of study of cases and references projetuais to aid in the direction of the project. After analyses and basement in the accomplished methods, it is possible to arrive to a good understanding for a future project of movies school.

**Keywords:** Audiovisual. Cultural Center. Movies. Architecture.

#### INTRODUÇÃO

Siqueira Campos é uma cidade localizada no norte pioneiro do Paraná, fica a aproximadamente 313 km de Curitiba e possui, atualmente, uma estimativa de 20.508 habitantes. Hoje, Siqueira Campos não possui um espaço para apresentações ou manifestações culturais, o que existe atualmente, voltado para atividades assim, é o Museu, mas que não tem toda infraestrutura capaz de atender à demanda da população, que carece de uma área de aprendizado e desenvolvimento cultural.

A cidade ficou conhecida na história do Paraná por ter sido local onde foi realizado o primeiro longa-metragem colorido do estado na década de 60, com recursos limitados da época e com a colaboração de muitos fiéis, Frei Gabriel Ângelo, produziu o filme que conta a história do Senhor Bom Jesus da Cana Verde.

Em razão desse histórico, o trabalho tem por objetivo trazer um levantamento teórico, com base em bibliografias voltadas a este tema, como cultura, artes visuais e cinema e de estudos de caso apresentando problemáticas e soluções para espaços com mesma temática, dando embasamento para um futuro projeto de escola de cinema no município, para fortalecer o núcleo cultural existente.

## **METODOLOGIA**

Para desenvolvimento do levantamento teórico, foi realizado pesquisas bibliográficas, voltadas para compreensão do tema e eficiência do cinema como forma de ensino, mais adiante também sua importância e inserção no mundo contemporâneo.

Além disto, foram analisados para embasamento de sistemas construtivos, formas e organização espacial, dois arquitetos, sendo eles Santiago Calatrava e Shigeru Ban.

E do mesmo modo para melhor percepção de um futuro projeto de escola de cinema foram realizados dois estudos de caso, buscando abranger fluxos, layout, dimensões para auxiliar na criação do programa de necessidades.

Na busca de compreender e respeitar a legislação vigente no município de Siqueira Campos - PR, foi consultado todas as leis e o código de obras, que dão suporte para melhor desenvolvimento do projeto, analisando seu zoneamento, gabarito de pavimentos, recuos mínimos, ocupação do solo, taxa de aproveitamento e número máximo de pavimentos permitidos pela lei.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Cultura**

É evidente que atividades culturais são importantes para todo desenvolvimento de uma sociedade, que como Santos cita (1994, p4) “cultura diz respeito à humanidade como um todo e ao mesmo tempo a cada um dos povos, nações e sociedades”, com isto é possível agregar relacionamento e semelhanças

entre alguns povos, e trazer o sentimento de pertencimento e identidade ao indivíduo.

Deste modo, para melhor compreensão é importante ressaltar a cultura regional, por exemplo, no Brasil a cultura ocorre por diversos povos, que acaba criando uma cultura não homogênea e todo aglomerado de diferentes vertentes culturais, formam, portanto, a cultura brasileira. E para preservar a identidade cultural e os fenômenos regionais, foi editada a Lei Rouanet, legislação que tem como alvo a captação e encaminhamento de recursos para os setores culturais, chamada também de PRONAC, que foi instituída em dezembro de 1991, com promulgação da lei nº 8.313/91, a finalidade do PRONAC, é justamente facilitar o acesso da cultura para população, estimular a produção e preservar a cultura. Com mecanismo de apoio como, incentivo fiscal e Fundo Nacional da Cultura-FNC” (ROUANET, 2018).

### **Artes visuais**

Dentre as manifestações culturais, uma das principais formas de expressão cultural passa pela arte, onde age em diferentes campos do sentido humano, como é o caso das artes visuais. Vale destacar que o conceito principal de artes visuais é “ver”, de acordo com Azevedo Junior (2007, p.6):

A arte é uma das primeiras manifestações da humanidade como forma do ser humano marcar sua presença criando objetos e formas (pintura nas cavernas, templos religiosos, roupas, quadros, filmes etc.) que representam sua vivência no mundo, comunicando e expressando suas ideias, sentimentos e sensações para os outros.

Portanto é a maneira como o ser humano aprendeu a representar a vida e eventos, demonstrando, muitas vezes, sua própria visão do mundo.

Por ora, as artes visuais estão espalhadas por todos os recursos tecnológicos e em centros culturais, teatros, museus e cinemas, e se inserem na sociedade, de forma cada vez mais abrangente, como o autor Azevedo Junior (2007, p. 12) descreve:

Através da TV encontramos várias manifestações de produções artísticas, como, por exemplo, telenovelas, seriados, filmes ou desenhos animados. Estes ligados diretamente às artes cênicas, porém utilizando mecanismo de representação imagética das artes visuais, como o vídeo. Nesse caso,

são linguagens artísticas que se fundem, se unem. Podemos denominar essa linguagem artística como “audiovisual” – união de som e de imagem.

Ademais, é necessário ressaltar a importância do ensino de artes visuais nas escolas, visto que, é por meio desta difusão de saberes, que o aluno irá conseguir desenvolver críticas, percepção e sensibilidade.

A arte é uma experiência humana de conhecimento estético que transmite e expressa ideias e emoções na forma de um objeto artístico (desenho, pintura, escultura, arquitetura etc.) e que possui em si o seu próprio valor. Portanto, para apreciarmos a arte é necessário aprender sobre ela. Aprender a observar, a analisar, a refletir, a criticar e a emitir opiniões fundamentadas sobre gostos, estilos, materiais e modos diferentes de fazer arte. (AZEVEDO JÚNIOR, 2007, p. 7).

Como Azevedo (2007) conta, todo esse aprendizado gera opiniões mais fundamentadas sobre esta arte, que quando consumida pelo espectador, será melhor entendida, assim evitando conflitos sobre determinados assuntos abordados.

### **História do cinema**

No meio dos gêneros das artes visuais, uma que tem grande ênfase é o cinema, considerada sétima arte, possui grande eficácia em prender o espectador e transmitir para ele todo sentimento de maneira que traga uma espécie de imersão, criando ligação entre o ser humano e a mensagem passada em cada filme. Por este motivo, é importante conhecimento de como houve surgimento desta arte e como ela atua nos dias contemporâneos e dentro do país, além de também ressaltar a grande ligação entre o cinema e arquitetura.

O cinema foi o resultado de uma evolução tecnológica ocorrida principalmente no ramo da fotografia, aliado à síntese do movimento, realizado por meio de várias fotografias que eram tiradas para estudar o movimento dos animais. (BERNARDET, 1980, p. irreg.) “O primeiro relato de uma exibição cinematográfica é de 1895, no dia 28 de dezembro, realizado pelos irmãos Lumière em um café em Paris, onde havia uma média de 30 pessoas”.

“A vista de um trem chegando na estação, filmada de tal forma que a locomotiva vinha vindo de longe e enchia a tela, como se fosse projetar-se sobre a plateia. O público levou um susto, de tão real que a locomotiva parecia. Todas essas pessoas já tinham com certeza viajado ou visto um trem, a novidade não consistia em ver um trem em movimento. Esses

espectadores todos também sabiam que não havia nenhum trem verdadeiro na tela, logo não havia por que assustar-se” (BERNARDET, 1980, p. irreg.).

De fato, o cinema teve sucesso justamente por passar a impressão de realidade, e dar a imersão do telespectador para com a imagem que se reproduzia, mesmo que na época ainda não havia som, o cinema consegue trazer relação com a vida.

No Brasil, em menos de um ano após a exibição dos irmãos Lumière, ocorre a primeira exibição em território nacional. E Antônio Leal, produziu o primeiro filme de ficção brasileiro, com 40 minutos de duração em 1908. Nesse mesmo ano, mais de 30 curtas e médias metragens foram produzidas, foi aí que começaram a surgir os primeiros atores de cinema, alguns vinham do teatro como Adelaide Coutinho, Abigail Maia, Aurélia Delorme e João de Deus. (INFOESCOLA, 2018).

E com relação aos dias atuais, a produção de filmes no Brasil tem crescido, “no ano de 2017, foi marcado por um recorde de lançamento de filmes brasileiros – 158 títulos, o que representa um aumento de 11,3% em relação a 2016, quando chegaram às telas 142 novos filmes nacionais.” (AGENCIABRASIL, 2018).

Ainda é bom lembrar o espaço que o Brasil tem ganhado dentro da sétima arte, no ano de 2016 o filme de animação “O menino e o mundo” foi indicado ao Oscar de melhor filme de animação, ele não é o primeiro filme brasileiro a ganhar indicação ao Oscar, mas é um filme que em sua essência traz a simplicidade e ao mesmo tempo consegue extrair toda sensibilidade do telespectador. “Com o menor orçamento entre os indicados (US\$ 500 mil), o filme foi lançado em 2014 e até agora recebeu 45 prêmios, incluindo o de melhor animação no Festival Annecy, na França, o mais respeitado prêmio da categoria em todo o mundo.” (HUFFPOSTBRASIL, 2016)

Além disso, no país, foi instituída como mediadora para incentivar a indústria audiovisual e também regular, a ANCINE- Agência Nacional do Cinema, que encara agora o desafio de aprimorar seus instrumentos regulatórios, agindo em todos os elos da cadeia produtiva do setor, incentivando o investimento privado, para que mais produtos audiovisuais nacionais e independentes sejam vistos por um número cada vez maior de brasileiros. (ANCINE, 2018)

É notável a magnitude da sétima arte, tanto pelo seu surgimento como também pelo desenvolvimento claro em território nacional, com incentivos e mais

espaço dentro país, mesmo sabendo que dentro das salas de aula do Brasil ainda é pouco trabalhado essa arte. O outro fator importante se deve ao mundo atual, com facilidade de distribuição, tanto pela internet como pelos meios de comunicação.

### **Cinema e mundo contemporâneo**

Porém é importante entender onde o audiovisual se insere no mundo contemporâneo, e de acordo com Sergio Rizzo em uma palestra realizada em 2010, durante orientação técnica do Programa Cultura é Currículo, ele aponta principais fatores sobre o lugar do áudio visual no mundo contemporâneo.

Por ora, perde-se a concentração e alguns fatores disso são o fato de não ir com frequência até uma sala de cinema que proporcionaria um nível de concentração maior , e que em uma residência não proporciona , pois há os chamados “fatores concorrenciais de atenção” que ao realizar uma atividade como no caso, assistir a um filme em sua residência, o indivíduo estaria passando por estes fatores concorrenciais, como, por exemplo, poder realizar a pausa de uma cena exibida, para realizar outra ação, e já no cinema não há essa opção, tirando assim a imersão necessária do indivíduo para melhor compreensão da obra.

Ele também afirma que áudio visual, nos dias atuais, não têm um espaço único, hoje ele está em todo lugar, é importante ressaltar que é inédita a democratização dentro do áudio visual, pois na primeira fase, quem determinava o que seria destinado ao telespectador era o mercado, que tinha como mediadores os produtores, distribuidores e exibidores, eram eles que impunham o que achavam mais rentável para consumo do indivíduo, com desenvolvimento de novos meios em que audiovisual pudesse ser distribuído foram criadas novas fases, sendo a segunda, a partir do momento em que o espectador pode ir até uma locadora de vídeo, e escolher entre todas aquelas obras a que ele gostaria de assistir e quando poderia assistir, pode se dizer que é nesta etapa que começa a democratização do cinema, mas não em sua totalidade, ela se daria pela terceira fase, que é por ora contemporânea, com o desenvolvimento maior do acesso às produções por meio de celulares com câmeras, e a internet como meio de distribuição, atualmente audiovisual pode ser produzido e desenvolvido o assunto que muitas vezes o próprio telespectador quer passar, sem um controle que o mercado impusesse.

O cinema é o melhor instrumento para exprimir o mundo dos sonhos, das emoções, do instinto. O mecanismo produtor das imagens cinematográficas é, por seu funcionamento intrínseco, aquele que, de todos os meios da expressão humana, mais se assemelha à mente humana, ou melhor, mais se aproxima do funcionamento da mente em estado de sonho. (BUÑUEL, 2008)

### **Cinema como forma de ensino**

Segundo o crítico de cinema e pesquisador, Sérgio Rizzo, uma das ferramentas como audiovisual devem ser usadas como forma de aprendizado, pois como ele mesmo afirma “com essas atividades os alunos desenvolvem habilidades como trabalho em grupo, a criatividade e até o empreendedorismo, competências essas citadas entre as fundamentais para século 21, essas habilidades vão ser relevantes para qualquer coisa que esse estudante vá fazer na vida” , diz Rizzo, que vê no cinema uma maneira de driblar um mal da modernidade: a falta de concentração” (PORVIR, 2013).

Por ora, este talvez seja um dos meios que tenha mais eficácia no sec. XXI, e porque as escolas, necessitam de uma mudança na maneira do ensino, e uma destas mudanças pode ser realizada por meio da implantação do cinema, como exemplo disto temos a implantação que foi realizada nos países como França e Argentina dentro das escolas.

O áudio visual de acordo com Rizzo, o jovem quando envolvido com disciplinas ou atividades entorno da arte do cinema, pode desenvolver fomentos como por exemplo empreendedorismo e concentração, além disso ele vai se envolver em aspectos culturais tanto da cidade como do próprio bairro dependendo da atividade proposta.

Pois quando o adolescente ou criança se envolve com este tipo de trabalho, ele consegue muitas vezes, descobrir até a carreira que gostaria de seguir.

### **Arquitetura e cinema**

Além de todos estes pontos apresentados é relevante analisar a relação sem dúvidas substancial entre arquitetura e o cinema, os espaços urbanos e obras arquitetônicas fazem parte da composição do filme, que ao fazer parte de uma narrativa, deixa de ser um espaço real e passa a ser o espaço fílmico

O lugar desempenha sua função habitual e integra dramaticamente essa função na ação, ou seja, levando-se em conta o lugar e sua função, não podemos de forma alguma caracterizar este como um “pano de fundo”, que coloco aqui de forma irônica, como um cenário passivo e, cabe dizer, apenas decorativo. A partir daí se firma, em alguns filmes e não apenas como pano de fundo. (VINHA, 2002).

Evidente a afinidade da arquitetura e cinema, tanto o espaço urbano como o áudio visual envolvem uma relação de iluminação, organização dos espaços, do layout.

O espaço urbano fílmico (simulado) é sem dúvida peça chave na análise das cidades imaginárias geradas pelo cinema, pois produz símbolos e imagens ou situações emblemáticas que se refletem na vida dos habitantes e na própria configuração espacial das mesmas. (Santos, 2004)

Além disso, essa imagem de cidade imaginária gerada se torna algo maior, como cita Santos (2004) “O espaço arquitetônico é muito mais que mera cenografia, pois permite a ligação entre tempo, espaço e homem. Fala-se até numa geografia narrativa, onde a paisagem é protagonista”. Entende-se então que o espaço por já existir, gera uma sensação no telespectador, uma apropriação emotiva, e também causa aquela ilusão do centro urbano, ou na cidade em si, e que talvez o indivíduo já ter vivenciado uma experiência nesse ambiente, mas que também faz o papel de transportar e levar sensação a quem nunca pode visitar aquele espaço.

### **Referências projetuais**

Utilizando como método de pesquisa foram escolhidos dois arquitetos como referência projetual, para levantamento de dados, sobre sistemas construtivos, formas e volumes, e além disto também dois estudos de caso para ter base de layout, pré-dimensionamento do programa de necessidades, compreensão das problemáticas de espaços com esta temática entre outros pontos.

Um dos arquitetos escolhidos como base, foi Santiago Calatrava, nascido em Valência, na Espanha, em 28 de julho de 1951, formou-se arquiteto pela universidade de sua cidade natal, no ano de 1974, além de arquiteto, o espanhol também se formou em engenharia civil, na Suíça em 1979. (CALATRAVA, 2018)

Calatrava consegue transmitir pelas suas obras uma unidade humanística que combina racionalidade e poesia além do sentido da palavra liberdade, embora seja um arquiteto previsível em seu estilo. Com fortes características orgânicas em



suas formas e forte presença visual combinadas com conhecimentos tecnológicos sólidos.

Seus projetos se destacam pela aparente complexidade. A “estranheza” formal nasce do empenho em evitar as soluções simplistas e os objetivos conhecidos para aceitar o desafio de confrontar questões econômicas, tecnológicas, ambientais, sociais e culturais. Ao mesmo tempo suas estruturas pretendem inspirar esperança e convidam a sonhar. (TZONIS; LEFAIVRE, 2011, p. 9).

E para ele é fundamental o estudo da geometria, como o mesmo diz: “Acredito que a geometria seja fundamental para entender a arquitetura. Meu trabalho é feito por meio da geometria”. (CALATRAVA, 2002, p. 63)

A propósito, é importante ressaltar o meio construtivo de Santiago. Como já citado possui formas orgânicas como por exemplo o esqueleto, ondas, asas entre outras formas da natureza, e para estruturar todos estes contornos, o arquiteto faz o uso de matérias como vidro, aço em sua totalidade, usando também seus conhecimentos de engenharia acoplados aos de arquitetura demonstrando todo seu potencial de composição. Acrescenta-se também o conceito de ritmo e repetição bem exposto em suas obras, que geram a impressão de movimento e organização, além de toda sua complexidade estrutural.

Como exemplo temos a Reggio Emilia Stazione Mediopadana, situado na cidade de Reggio Emilia, na Itália, a nova estação de trem de alta velocidade “Reggio Emilia Stazione Mediopadana” é mais uma das obras de Santiago Calatrava que “Em 2002, a cidade de Reggio Emilia contratou Calatrava para criar uma nova porta de entrada para Reggio Emilia, do Norte. ” (CALATRAVA, 2018)

Embora a nova estação tenha sido desenvolvida de acordo com as restrições do viaduto existente e da via férrea de alta velocidade a 500 metros de comprimento, o resumo do projeto exigia que o dossel e as plataformas fossem construídos independentemente do viaduto atual. A repetição de um módulo de 25,4 metros de comprimento consiste em uma sucessão de 25 portais de aço espaçados de aproximadamente um metro de distância. A repetição da sequência atinge o comprimento total de 483 metros, o que cria um efeito de onda dinâmico. As linhas de onda na planta baixa e na elevação dão origem a um volume sinusoidal tridimensional. O dossel de vidro e fachada. (CALATRAVA, 2018)

**Figura 01** - Stazione Mediopadana

Fonte: disponível em <http://www.municipio.re.it/mediopadana> Acesso em 01 abril. 2018

A estação possui uma forma que remete muito ao movimento da onda, com esse jogo de repetições, os portais de aço espaçados com mais ou menos um metro de distância, criam esse desenho e movimento por toda extensão da obra.

Por tanto com base nas características da arquitetura de Santiago Calatrava, em destaque para movimento e repetição, sendo estes os conceitos principais de embasamento para desenvolvimento deste trabalho. Como observado em sua obra, as características de leveza, movimento, ritmo e repetição. Conceitos esses que tem como objetivo organizar as formas, criar movimento, deixando edifício harmônico e assim unificando as formas.

Já o segundo arquiteto é o japonês Shigeru Ban nasceu em Tóquio, em 1957. Quando era criança, queria trabalhar com madeira e passava horas juntando peças para construir trens. Mais tarde decidiu estudar nos Estados Unidos, primeiro no Southern Californian Institute e depois na Cooper Union, em Nova York. (SHIGERUBANARCHITECTS, 2018). Por detestar desperdiço, o arquiteto japonês é conhecido pelo uso de papel como elemento de construção, sendo um grande nome no quesito de arquitetura sustentável.

No início de sua trajetória tinha uma arquitetura minimalista e por ora tem projetos com estruturas experimentais, com uso de materiais sustentáveis. Já foi vencedor do Prêmio Pritzker de 2014 por sua significativa contribuição às inovações na arquitetura e filantropia. (ARCHDAILY, 2018)

“A estabilidade de uma construção não depende da resistência mecânica de seu material” (Shigeru Ban)

Com uma abordagem mais experimental, Ban é popular pelo uso de madeira, papel, tecido e contêineres de carga, além também de trabalhar com concreto, busca sempre inovação em seus sistemas construtivos, tem como objetivo não apenas de inovar na arquitetura, mas sim usar como ferramenta para ajudar comunidades de refugiados, com soluções rápidas, econômicas e

sustentáveis. Além disto, algumas de suas obras tem aspectos de movimento e de uso da iluminação natural.

Uma de suas obras avaliadas é o Centro Pompidou – Metz, é um museu de arte moderna e contemporânea, que acolhe obras de arte, como esculturas, pinturas modernas e contemporâneas e até arte gráfica, com um design arquitetônico impressionante, o centro tem uma sustentação de telhado de madeira laminada colada, e um complexo de aço e concreto para criar as galerias, que além de sua funcionalidade proporciona lindas vistas da cidade.

**Figura 02-** Centro Pompidou Metz



Fonte: disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/617797/centre-pompidou-metz-slash-shigeru-ban-architects> Acesso em 02 abril. 2018

A estrutura de madeira era tão complexa que só poderia ser feita usando a ajuda de desenhos avançados e tridimensionais em computadores. Em princípio, a estrutura é composta por 3 camadas duplas de vigas de madeira laminada, com secção transversal retangular, formando então uma grelha hexagonal. As madeiras utilizadas foram ABETO da Áustria e Suíça e também as madeiras FAIA e LARIÇO.

Com apoio sobre o arquiteto Shigero Ban, é possível ter como fundamento, o uso de materiais como madeira, concreto, aço, entre outros materiais que visam a arquitetura econômica e sustentável como observado nas obras do arquiteto japonês, e que é sem dúvidas um dos princípios de base para implantação deste futuro projeto.

### **Estudos de caso**

Para agregar mais embasamento na pesquisa, foram realizadas duas visitas técnicas, um realizado no MIS - SP e outro na Escola Internacional de Cinema –

SP, com esta forma de metodologia, é possível observar condicionantes nos edifícios, como fluxos, demanda na região, impacto na área e funcionamento.

Localizado em São Paulo e inaugurado em 1970, é por hora é um dos mais movimentados centros culturais da cidade, o museu da imagem e som conta com mais de 200 mil itens, como fotografias, filmes entre outros, estimasse que conteúdo audiovisual o MIS tenha aproximadamente 13.000 títulos. Além também de possuir grandes exposições nacionais e internacionais. (MIS SP – acesso realizado 09 de junho de 2018).

**Figura 03** - Fachada do MIS



Fonte: AUTOR (2018)

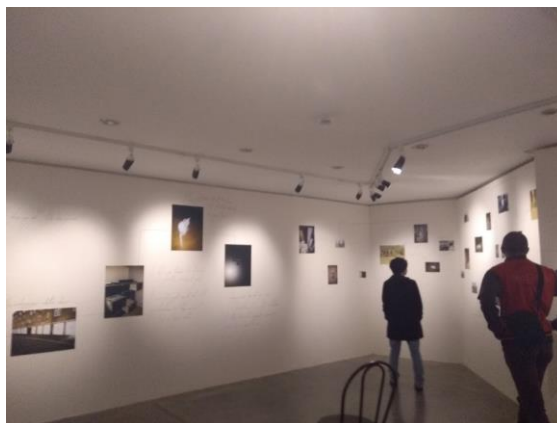
É evidente que o edifício cria uma relação com a paisagem de forma harmônica e que agrega juntamente com MUBE que fica ao lado, dando ainda mais fluxo de pessoas neste espaço.

Em sua fachada nota-se uma volumetria com aspectos de repetição e características modernistas e brutalistas, e o edifício consegue compor o entorno sem chamar atenção, sendo de forma harmoniosa em meio as vegetações, materiais predominantes no prédio são concretos, aço e vidro. Já em seu interior fica claro que alguns espaços usam as cores para dar mais ênfase para as exposições, enquanto outra área tem mais neutralidade nesse aspecto de cor, sendo bem dinâmicos já que isto depende muito da exposição.

Os espaços são bem dinâmicos e podem ser alterados, conforme o necessário para cada exposição, são em sua totalidade feitos com iluminação e ventilação mecânica, isto se deve há uma reforma de requalificação do espaço realizada pelos arquitetos Fabio Frutuoso, Camila Tolido e Alvaro Rajuk no ano de

2008, onde foi fechado algumas aberturas e houve alteração do ar condicionado para ter mais controle de cada ambiente, conforme a obra exposta.

**Figura 04-** Exposição Aberta ao Público



Fonte: AUTOR (2018)

### **Academia Internacional de Cinema - SP**

Localizada em São Paulo, ultimamente, a Academia Internacional de Cinema iniciou seu trabalho na cidade de Curitiba Paraná em 2004, mas com a facilidade maior de desenvolvimento e demanda em São Paulo, acontece a mudança em 2006, para Bairro Higienópolis, em um casarão tombado como patrimônio histórico, da década de 1920, além disso a escola também conta com uma unidade no Rio de Janeiro.

O edifício fica em um bairro de classe alta, e é próximo de avenidas principais e do terminal rodoviário da Barra Funda, o segundo maior terminal de São Paulo sendo sua localização de fácil acesso e tranquila.

A escola, recebe em média 1200 alunos por ano, de várias partes do Brasil, e possui cerca de mais de 30 cursos durante o ano, os cursos tem variações de duração em média de duas semanas até dois anos, sendo o mais procurado o curso de direção e formação de profissional de cinema, a carga horária também varia de três horas até nove horas por dia, e as aulas tem mais demanda no horário noturno durante a semana e aos sábados durante o dia todo, os cursos tem variações de idades, sendo a idade mínima treze anos até dezoito anos que é voltado para um curso específico, já os demais são para faixa etária acima de dezoito anos, a média é de geralmente vinte cinco a trinta anos.

**Figura 05 -** Fachada AIC



Fonte: GOOGLE MAPS Acesso em 09 de junho de 2018

Para atender toda região, ele conta com cursos durante as férias em que boa parte dos alunos vem de outras cidades da região para desenvolver os cursos.

O edifício é bem conservado e aconchegante, e seu entorno possui outros edifícios tombados com as mesmas características da época da elite cafeeira, portanto ele não se destaca dos demais, mas compõe o seu entorno de forma harmoniosa.

### **Siqueira Campos – Paraná**

Localizada no Norte Pioneiro do estado do Paraná, a cidade de Siqueira campos fica a aproximadamente 313 km de Curitiba e possui, atualmente, uma estimativa de 20.508 habitantes. (IBGE ,2010). A cidade de Colônia Mineira, teve sua emancipação política por volta de 1920. Em 1930, Colônia Mineira passa a chamar-se Siqueira Campos.

A cidade ficou conhecida na história do Paraná por ter sido local onde foi realizado o primeiro longa-metragem colorido do estado na década de 60, com recursos limitados da época e com a colaboração de muitos fiéis, Frei Gabriel Ângelo, produziu o filme que conta a história da imagem do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, de acordo com narrativa do filme, a imagem foi esculpida por um negro escravo, que era apaixonado pela sinhazinha da fazenda, porém o pai, o coronel irritado com essa relação, leva o escravo para tronco, com medo de ainda mais castigos o escravo foge para as matas, e depois de uma visão, ele esculpi a imagem do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, utilizando como cenário a cidade e as belas paisagens ao redor do município, os atores eram indivíduos da própria comunidade e não eram atores profissionais; com muito esforço e empenho,

conseguiram realiza todas as filmagens, e sem condições de revelações no país o filme foi encaminhado para Itália

**Figura 06** - Cena do Filme " Bom Jesus da Cana Verde"



Fonte: disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MaVWbfNyOJA> Acesso em 23 de maio 2018

### **Legislação**

Com base na legislação, o lote está localizado em uma área de zona residencial 2 – ZR2, conforme a Lei Complementar nº 487/2010 (ANEXO A) de zoneamento do uso e ocupação do solo do município de Siqueira Campos, após análise sobre os usos permitidos, a proposta se insere em comunitário 3 – lazer e cultura, sendo permitido somente sob consulta.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Posteriormente à realização do levantamento teórico e estudos de caso descritas neste texto, com assimilação para cada vertente citada, para então ter base para futuro desenvolvimento de um projeto de “Escola de cinema”. Sendo um dos objetivos para esta futura implantação é fortalecimento do núcleo cultural da cidade de Siqueira Campos, que possui um histórico relacionado ao audiovisual, além de ser município que carece de um espaço para apresentações. Assim foi necessário buscar entendimento sobre cultura, artes visuais e cinema.

Para complementar a pesquisa, após a revisão literária, foi desenvolvido a metodologia, buscando apresentar arquitetos contemporâneos, sendo eles Santiago Calatrava e Shigeru Ban, para compreensão sobre seu estilo arquitetônico, sistemas construtivos e pensamentos. Além disso, foram realizados dois estudos de casos, para abranger os fluxos, entender problemas dos edifícios

com esta temática, o programa de necessidades, entorno e ter como referência alguns aspetos para desenvolver este trabalho proposto.

Portanto, após realizar toda essa pesquisa, conclui-se a importância do audiovisual, a sua demanda, já que atualmente é uma das artes que mais tem crescido, além de desenvolver a educação de forma mais dinâmica e de mais fácil compreensão e aliás este projeto visa trazer a sociedade siqueirense e regional, um espaço cultural e de lazer.

## REFERÊNCIAS

ACINE – 2018, Disponível em:< <https://www.ancine.gov.br/>>. Acesso em: 25 março 2018.

AGENCIABRASIL – **Número de lançamentos de filmes brasileiros bate recorde** 2017, Disponível em:<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-01/numero-de-lancamentos-de-filmes-brasileiros-bate-recorde-em-2017> >. Acesso em: 30 março 2018.

ARCHDAILY- **Centre Pompidou- Metz/ Shigeru Ban Architects**, 2014, disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/617797/centre-pompidou-metz-slash-shigeru-ban-architects>>, acessado 01 abril 2018.

ARCHDAILY- **Centre Pompidou- Metz/ Shigeru Ban Architects**, 2014, disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/617797/centre-pompidou-metz-slash-shigeru-ban-architects/53324e2ec07a80cb6b00008f-centre-pompidou-metz-shigeru-ban-architects-photo>>, acessado 02 abril 2018.

ARCHDAILY- **Centre Pompidou- Metz/ Shigeru Ban Architects**, 2014, disponível em <: <https://www.archdaily.com.br/br/617797/centre-pompidou-metz-slash-shigeru-ban-architects/53324e23c07a806c36000082-centre-pompidou-metz-shigeru-ban-architects-photo>>, acessado 02 abril 2018.

AZEVEDO, Junior, José Garcia de. **Apostila de artes visuais**. São Luíz: Imagética comunicação e design, 2007. 59 p.

BERNARDET, Jean Claude. **O que é cinema**. ed. Brasiliense, primeiros passos,1980.

CALATRAVA, Santiago. **Conversa com Estudantes**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

CALATRAVA – BIOGRAFIA – 2018, Disponível em: <<https://calatrava.com/biography.html>>. Acesso em: 31 março 2018.

HUFFPOSTBRASIL – **Por que a indicação de o menino e o mundo ao oscar** 2016, Disponível em:<<https://www.huffpostbrasil.com/2016/01/14/por-que-a>



indicacao-de-o-menino-e-o-mundo-ao-oscar-e-mais-que\_a\_21692876/ >. Acesso em: 30 março 2018.

INFOESCOLA – **História do cinema no brasil**. 2018, Disponível em: <<https://www.infoescola.com/cinema/historia-do-cinema-no-brasil/>>. Acesso em: 30 março 2018.

PORVIR – 2018, Disponível em: <<http://porvir.org/especiais/socioemocionais/>>

ROUANET – 2018, Disponível em: <<http://rouanet.cultura.gov.br/>>. Acesso em: 25 março 2018. >. Acesso em: 30 março 2018.

SANTOS, Fábio Allon dos . **Arquiteturas fílmicas 2005**. 276 f. Dissertação (Mestrado) Universidade federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de arquitetura. Programa de pesquisa e pós-graduação em arquitetura, Porto alegre RS, 2005.

SANTOS, Jose Luis. **O que é cultura**. ed. Brasiliense, primeiros passos,2014.

SHIGERUBANARCHITECTS – 2018, Disponível em :<<http://www.shigerubanarchitects.com/works.html>> Acesso em 01 abril. 2018.

TZONIS, Alexandre; LEFAIVRE, Liane. **Coleção Folha Grandes Arquitetos: Santiago Calatrava- Vol. 6**. São Paulo: Folha de São Paulo, 2011.

VINHA, Daniel mangabeira. **Arquitetura e cinema; a participação da arquitetura na construção da ideia de futuro, transmitida pela sétima arte 2002**.

Monografia( disciplina ensaio teórico) universidade de Brasília, Brasília disponível em :<[www.unb.br](http://www.unb.br)>. Acesso em 10 de abril de 2018.